

Busca com informação

- Busca em espaço de estados de problemas usando heurísticas (conhecimento específico sobre o domínio do problema)
- Russel & Norvig: capítulo 4

Última aula

- Busca sem informação: percorrer sistematicamente o espaço de estados, sem conhecimento específico sobre o problema
- Estratégias de busca sem informação:
 - Busca em extensão
 - Busca em profundidade
 - Busca em profundidade limitada
 - Busca com custo uniforme
 - Busca de aprofundamento iterativo

Heurística

- Função que descreve, de modo imperfeito, quão bom é um estado (ou “quão perto do objetivo” ele está)
- $h(n)$: estimativa de custo do melhor caminho de n até o objetivo
- Uma heurística pode acelerar algoritmos de busca, priorizando nós que parecem ser melhores
- Heurística deve ser escolhida para cada problema

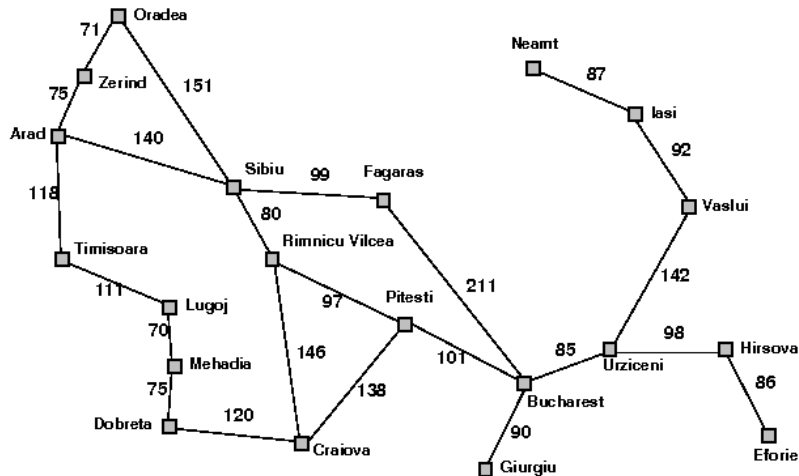
Estratégias de busca com informação

- Usam uma função de avaliação f para os nós
- Busca gulosa pela melhor escolha
- A*

Busca gulosa

- Usa apenas a heurística h
- Seleciona o nó que parece ser imediatamente melhor:
- Dentre os nós não expandidos, expanda o nó n com melhor $h(n)$

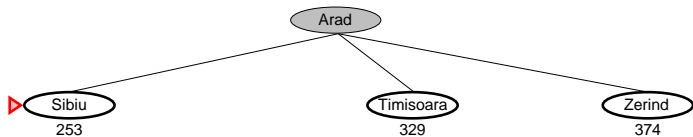
Lembrando: turista na Romênia



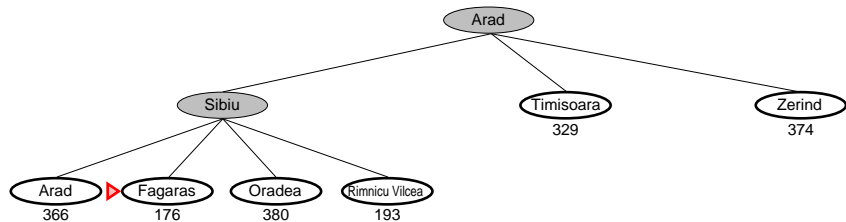
Busca gulosa: exemplo

▶ Arad
366

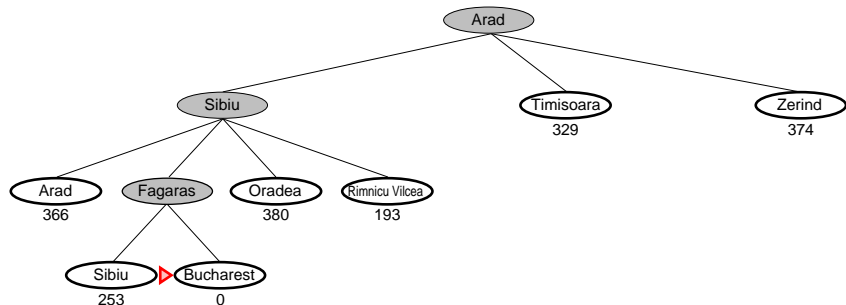
Busca gulosa: exemplo



Busca gulosa: exemplo

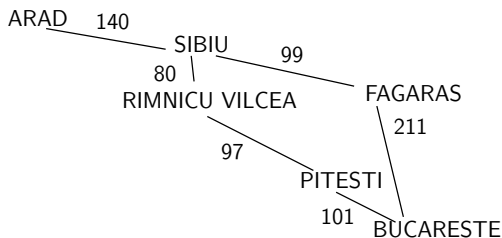


Busca gulosa: exemplo



Busca gulosa: a solução não é ótima

- Solução encontrada pelo algoritmo:
Arad → Sibiu → Fagaras → Bucareste (450 Km)
- Melhor:
Arad → Sibiu → Rimnicu Vilcea → Pitesti → Bucareste (418 Km)



Busca gulosa: análise

- Ótima: NÃO
- Completa: NÃO (pode ficar presa em ciclos)
- Tempo: $O(b^m)$, mas uma boa heurística pode melhorar muito
- Espaço: $O(b^m)$, todos os nós na memória
- Lembrando:
 - b : fator de ramificação (*branching*)
 - m : profundidade máxima da árvore

- Busca gulosa ignora caminho já percorrido
- A*: usa função $f(n) = g(n) + h(n)$
- $g(n)$ = custo até o nó n
- $h(n)$ = custo estimado até o objetivo (mesmo h da busca gulosa)
- A* escolhe sempre o nó com menor $f(n)$ ainda não expandido

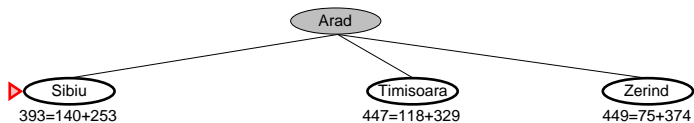
A*: heurística admissível

- O A^* depende de uma heurística admissível.
- h é admissível se *nunca superestima* o custo real do caminho ao objetivo
- Exemplo: distância em linha reta (é o mínimo que precisamos andar de um ponto a outro)

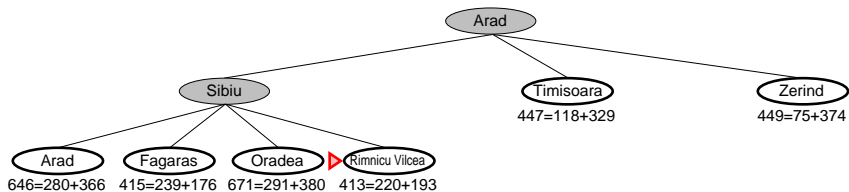
A*: exemplo

▶ Arad
 $366=0+366$

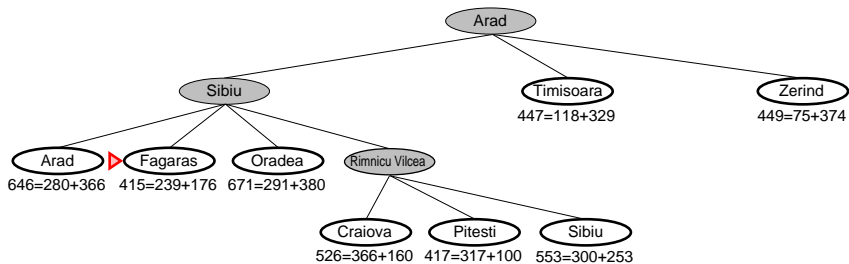
A*: exemplo



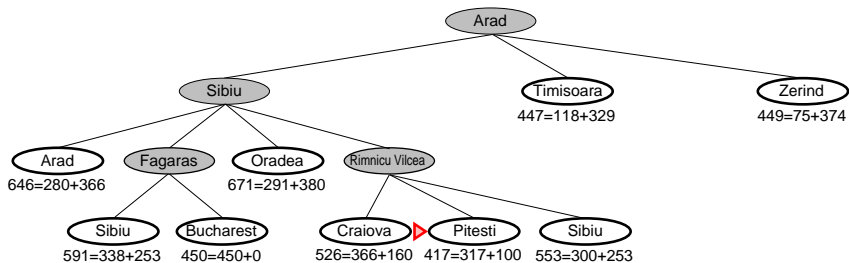
A*: exemplo



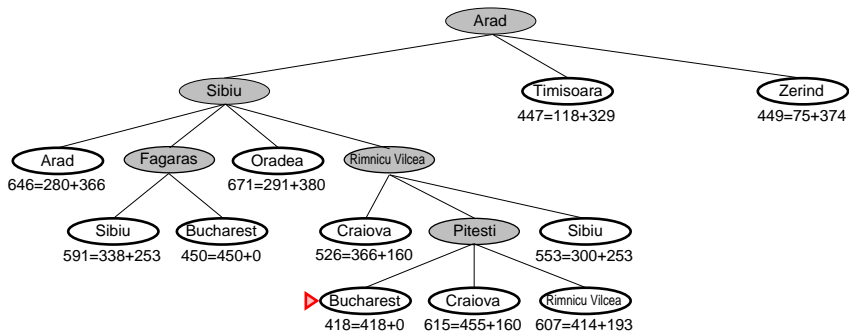
A*: exemplo



A*: exemplo



A*: exemplo



A*: otimalidade

- Suponha que há um G_2 sub-ótimo na borda
- n não foi expandido, mas está no caminho de um objetivo ótimo G

$$\begin{aligned} f(G_2) &= g(G_2) && \text{porque } h(G_2) = 0 \\ &> g(G) && \text{porque } G_2 \text{ é sub-ótimo} \\ &\geq f(n) && \text{porque } h \text{ é admissível} \end{aligned}$$

- Como $f(G_2) > f(n)$, A* nunca expandirá G_2

A*: análise

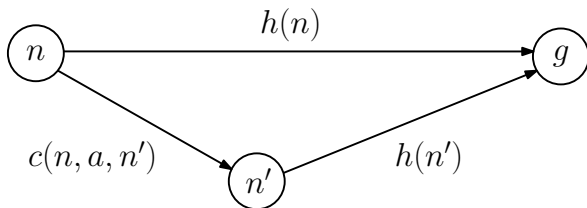
- Ótima: SIM (em árvores)
- Completa: SIM
- Tempo: exponencial
- Espaço: todos os nós na memória
 - Esgota a memória rapidamente (antes de o tempo de execução se tornar um problema)

A* em grafos

- Heurística admissível não é suficiente:
- Caminho ótimo para um estado pode ser descartado se não for o primeiro caminho pelo qual ele é visitado
- Otimalidade depende de heurística consistente (garante que o primeiro caminho chegando a cada nó será o caminho ótimo)

Consistência

- Para um nó n e seu sucessor n' :
- O custo de n' não pode ser maior que o custo de n



- Toda heurística consistente é admissível
- Frequentemente heurísticas admissíveis são consistentes

- Aprofundamento Iterativo A* (*Iterative Deepening A**)
- Semelhante ao aprofundamento iterativo
- Usa f para corte ao invés de profundidade
- Ótimo se h é admissível

- Busca Recursiva Pelo Melhor (*Recursive Best First Search*)
- Lembra o melhor f dos ancestrais
- Se este f é excedido, volta ao ponto onde era ótimo e um caminho alternativo é escolhido
- Ótimo se h é admissível

Funções heurísticas

- A escolha de uma boa heurística é extremamente importante
- Fator de ramificação efetiva (b^*):
- N nós gerados
- Profundidade d
- $b^* =$ fator de ramificação da árvore uniforme de profundidade d com $N + 1$ nós

$$N + 1 = 1 + b^* + (b^*)^2 + \dots + (b^*)^d$$

- Por exemplo, com $d = 5$ e $N = 25$, $b^* = 1,92$

Funções heurísticas: exemplo

- Exemplo: quebra-cabeça de oito peças

5	4	
6	1	8
7	3	2

1	2	3
8		4
7	6	5

Funções heurísticas: exemplo

- $h_1(n)$ = número de blocos fora do lugar
- $h_2(n)$ = soma da distância de Manhattan de cada bloco até seu lugar correto
- Ambas são admissíveis
- Se quisermos usar o A^* , qual é melhor, h_1 ou h_2 ?

Funções heurísticas: exemplo

- Comparando aprofundamento iterativo e A^* com as duas heurísticas:
 - 1200 problemas gerados aleatoriamente (Russel & Norvig, p. 106)
 - Tamanho de solução variando entre 2 e 24

d	Custo da busca			Fator de ramificação		
	BAI	$A^*(h_1)$	$A^*(h_2)$	BAI	$A^*(h_1)$	$A^*(h_2)$
2	10	6	6	2,45	1,79	1,79
16	3644035	227	73	2,78	1,42	1,24
24	–	39135	1641	–	1,48	1,26

LMSA* (SMBA*)

- A* limitado pela memória (*Simplified Memory Bound A**)
- Similar ao A*: expande nós folha repetidamente
- Quando a memória acaba, esquece um nó para poder expandir outro
- Nó esquecido é o pior
- f do nó esquecido é copiado para seu pai
- A árvore do nó esquecido só será re-gerada se todos os outros nós forem piores que ele

LMSA*: análise

- Completo se a solução é alcançável (d menor que a memória disponível)
- Se a solução ótima é alcançável, o algoritmo é ótimo
- Senão, retorna a melhor solução alcançável

- Pode acabar alternando entre caminhos diferentes, de forma similar ao *thrashing* em sistemas operacionais
 - e neste caso o A^* pode resolver um problema que o LMSA* não resolve!

Busca local

- Caminhos podem não ser relevantes (o que importa é o estado final)
- Busca local:
 - Subida de encosta
 - Têmpera simulada
 - Feixe local
 - Algoritmos evolutivos
 - Generalização de algoritmos genéticos, estratégias de evolução e programação genética
 - Outros temas em Computação Natural
 - *Particle swarm*
 - Colônia de formigas